

Os Desafios E As Oportunidades Na Formação Docente Em Período Emergencial Remoto

Teodoro Antunes Gomes Filho
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)

Jakson Fernandes Lima
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará-Campus Maracanaú-Ce.

Rafael Vasconcelos De Oliveira
Universidade Federal De Uberlândia

Danielle Cristina Silva
Universidade Federal De Uberlândia

Christian Ricardo Silva Passos
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia Ifba - Campus Ilhéus

Anne Karoline Vieira De Abreu
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás – Ifg – Campus Anápolis

Leandro Dos Santos Silva
Instituto Federal De Alagoas - Campus Batalha

Ítalo Gustavo E Silva Leite
Uema Campus São Luís:

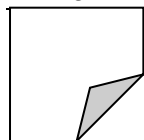
João Paulo De Castro
Unilab

Claudiane Ribeiro
Universidade Federal Da Fronteira Sul

Angela De Melo Santos
Ulbra Canoas- Rs

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios e as oportunidades na formação continuada de professores no ensino emergencial remoto. Tratou-se de uma pesquisa exploratória de abordagem quantitativa, a qual foi realizada com 84 professores. Como resultado, foi possível constatar a complexidade dos desafios enfrentados pelos professores durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto, destacando a falta de apoio institucional e os recursos limitados como preocupações principais. A ausência de suporte adequado por parte das instituições educacionais foi identificada como um obstáculo significativo, juntamente com a necessidade de desenvolver habilidades tecnológicas e a falta de motivação. No entanto, os professores também identificaram oportunidades na formação continuada, como explorar novas metodologias de ensino e aprimorar habilidades tecnológicas, evidenciando um interesse em se adaptar ao ambiente virtual. A análise dos recursos considerados mais úteis revela a importância dos webinars, plataformas de aprendizagem online e apoio colaborativo. Por fim, as áreas de melhoria identificadas incluem estratégias para engajar os alunos, aprimoramento das habilidades tecnológicas dos professores e maior suporte institucional, destacando a necessidade de abordagens abrangentes para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do ensino remoto.



Palavras-chave: Formação docente; Ensino emergencial remoto; Pandemia.

Date of Submission: 21-03-2024

Date of Acceptance: 01-04-2024

I. Introdução

A pandemia de COVID-19, que teve seu início em 2019 e se estendeu ao longo de 2020 e 2021, trouxe consigo uma série de desafios sem precedentes para a sociedade global. Caracterizada pela rápida disseminação do vírus SARS-CoV-2, a pandemia levou governos ao redor do mundo a implementarem medidas de distanciamento social, lockdowns e outras restrições para conter a propagação da doença. Essas medidas impactaram profundamente diversos aspectos da vida cotidiana, desde a economia até a saúde mental das pessoas, e mudaram fundamentalmente a vida das pessoas (LIMA et al., 2020).

No contexto da educação, a pandemia revelou a vulnerabilidade dos sistemas educacionais em todo o mundo. Com o fechamento de escolas e universidades para evitar aglomerações e minimizar o risco de contágio, milhões de alunos foram obrigados a migrar para o ensino remoto. Esse rápido e massivo movimento para o ensino a distância destacou disparidades existentes no acesso à educação, com muitos alunos enfrentando dificuldades de conectividade à internet, falta de dispositivos eletrônicos adequados e ausência de um ambiente propício ao aprendizado em casa (CURY, 2020; LIMA et al., 2023).

Além disso, a transição para o ensino remoto exigiu adaptações significativas por parte dos educadores, que tiveram que desenvolver novas competências digitais, repensar suas práticas pedagógicas e encontrar maneiras criativas de engajar os alunos virtualmente. A pandemia não apenas ressaltou a importância crítica da educação para o desenvolvimento humano e socioeconômico, mas também evidenciou a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura digital e políticas educacionais que promovam a equidade e a inclusão (SOUZA, 2020).

Com o advento da pandemia de COVID-19, o ensino emergencial remoto emergiu como uma resposta crucial para garantir a continuidade da educação em meio às restrições de distanciamento social. Este modelo de ensino, que combina tecnologia e recursos online, permitiu que alunos de todas as idades continuassem a aprender sem interrupções significativas. No entanto, sua implementação trouxe consigo uma série de desafios. Professores e alunos tiveram que se adaptar rapidamente a novas plataformas e métodos de ensino, muitas vezes enfrentando dificuldades de acesso à internet e falta de infraestrutura adequada (MINTO, 2021).

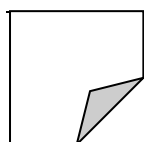
Assim, durante o período da pandemia de COVID-19, a formação continuada dos educadores se tornou uma prioridade essencial. A formação docente refere-se ao processo pelo qual os indivíduos adquirem os conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias para se tornarem professores eficazes. Esse processo envolve não apenas a obtenção de uma base sólida de conhecimento nas disciplinas a serem ensinadas, mas também o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, como planejamento de aulas, avaliação do aprendizado dos alunos, comunicação eficaz e gestão de sala de aula (SOUZA FILHO; MENEZES, 2021).

Além disso, a formação docente inclui a reflexão sobre a prática profissional, a compreensão das teorias educacionais e a incorporação de valores éticos e sociais relacionados ao exercício da profissão. A formação docente pode ocorrer em diferentes contextos, como programas de graduação em educação, cursos de pós-graduação, workshops de desenvolvimento profissional e experiências práticas de ensino supervisionado. É um processo contínuo ao longo da carreira do educador, permitindo que eles se adaptem às mudanças nas políticas educacionais, às necessidades dos alunos e aos avanços na área da educação (CARVALHO; FARIAS; BRITO, 2021).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios e as oportunidades na formação continuada de professores no ensino emergencial remoto. Tratou-se de uma pesquisa exploratória de abordagem quantitativa, a qual foi realizada com 84 professores. Ao analisar os desafios enfrentados pelos professores durante esse período de transição para o ensino remoto, bem como as oportunidades que surgiram dessa nova modalidade de ensino, espera-se contribuir para o desenvolvimento de programas de formação mais eficazes e direcionados às necessidades dos educadores. Além disso, ao compreender melhor as experiências e perspectivas dos professores envolvidos no ensino remoto, esta pesquisa pode informar políticas educacionais e práticas institucionais que promovam a qualidade do ensino e a inclusão digital.

II. Materiais e métodos

A pesquisa realizada teve como objetivo analisar os desafios e as oportunidades na formação continuada de professores no contexto do ensino emergencial remoto. Para alcançar esse objetivo, optou-se por uma abordagem exploratória de natureza quantitativa. Essa escolha metodológica se justificou pela necessidade de explorar de forma quantitativa as percepções e experiências dos professores diante das demandas impostas pelo ensino remoto durante a pandemia de COVID-19.



A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, que configura-se como uma ferramenta de pesquisa que consiste em uma série de questões padronizadas, apresentadas de maneira uniforme para todos os participantes. Essas questões foram elaboradas para abordar aspectos específicos relacionados aos desafios enfrentados pelos professores no ensino remoto, bem como às oportunidades que essa modalidade de ensino pode oferecer para o desenvolvimento profissional.

O questionário elaborado foi composto por perguntas estruturadas, ou seja, questões que apresentavam opções de resposta pré-definidas, oferecendo aos participantes uma seleção de alternativas para expressar suas opiniões e experiências. Isto foi feito levando em consideração a abordagem da pesquisa, foi de natureza quantitativa.

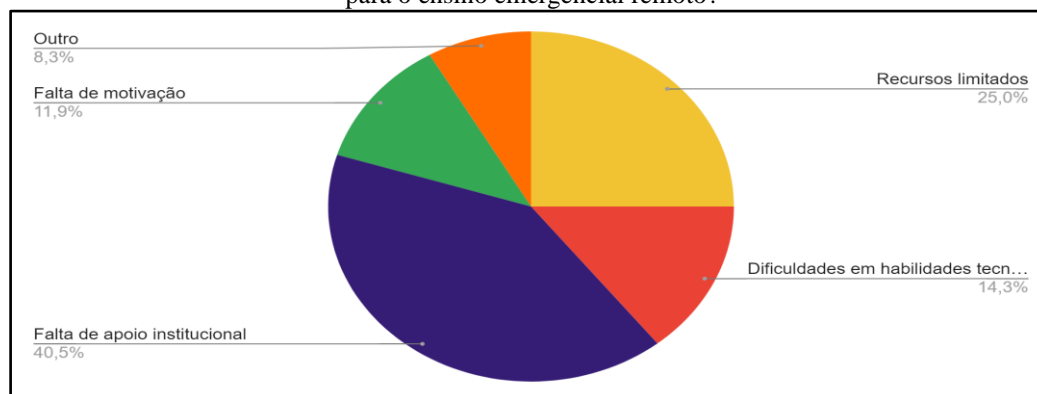
O questionário foi aplicado a uma amostra de 84 professores selecionados aleatoriamente em diferentes instituições de ensino, abrangendo diversos níveis educacionais e disciplinas. A escolha dessa amostra foi feita levando-se em consideração a representatividade dos diversos contextos educacionais e a variedade de experiências dos professores com o ensino remoto.

Após a coleta de dados, as informações foram submetidas à análise estatística descritiva. Esse método envolveu o cálculo de médias, porcentagens e a utilização de gráficos para sumarizar e visualizar os resultados obtidos a partir das respostas dos participantes. Por meio da estatística descritiva, foi possível identificar padrões, tendências e relações entre as variáveis investigadas, fornecendo uma compreensão mais abrangente e detalhada dos desafios e oportunidades na formação continuada de professores no contexto do ensino emergencial remoto.

III. Resultados E Discussões

Através da coleta de dados, foi possível constatar, inicialmente, os principais desafios na formação continuada dos professores em ensino emergencial remoto, conforme evidencia o gráfico 1.

Gráfico 1. Em sua opinião, quais foram os principais desafios enfrentados durante sua formação continuada para o ensino emergencial remoto?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dados revelam uma distribuição variada de respostas em relação aos principais desafios enfrentados durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto. A categoria mais citada pelos respondentes foi a "falta de apoio institucional", indicando que a ausência de suporte por parte das instituições educacionais foi percebida como um obstáculo significativo. Isso sugere que os professores enfrentaram dificuldades em receber orientação adequada, acesso a recursos apropriados e políticas institucionais eficazes para lidar com os desafios do ensino remoto.

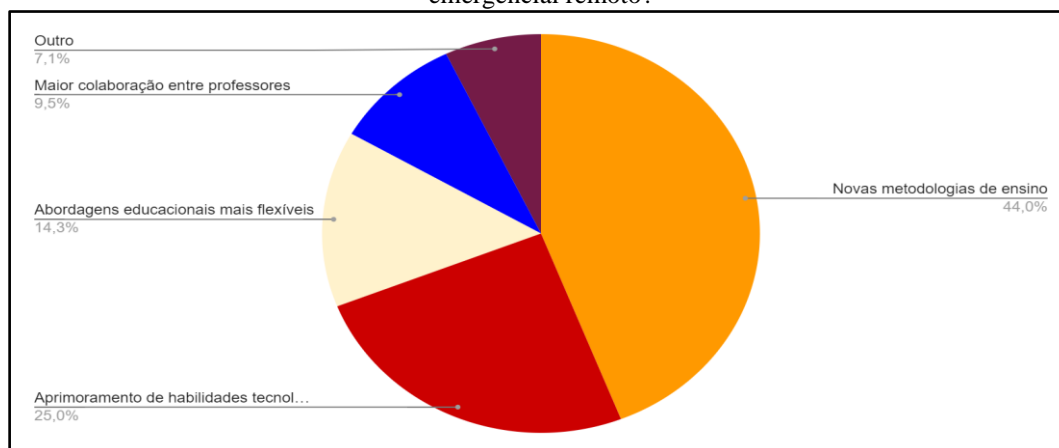
Por outro lado, a categoria "recursos limitados" também foi mencionada por uma parcela considerável de respondentes, indicando que a falta de recursos educacionais específicos para o ensino remoto foi uma preocupação importante. Isso pode incluir a falta de acesso a tecnologia adequada, materiais didáticos online e ferramentas de comunicação virtual.

As "dificuldades em habilidades tecnológicas" também foram mencionadas por uma parte significativa dos respondentes, destacando a necessidade de desenvolver competências digitais para se adaptar ao ambiente de ensino online. Além disso, a "falta de motivação" e outras razões não especificadas também foram citadas como desafios, sugerindo que aspectos psicológicos e emocionais também desempenharam um papel na formação continuada durante o ensino remoto.

Essa análise ressalta a complexidade dos desafios enfrentados pelos professores durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto e destaca a importância de abordagens abrangentes e multifacetadas para enfrentar esses obstáculos.

Posteriormente, os professores foram questionados sobre as principais oportunidades da formação continuada durante o ensino emergencial remoto. O gráfico 2 expõe os resultados obtidos.

Gráfico 2. Em sua opinião, quais foram as principais oportunidades da formação continuada durante o ensino emergencial remoto?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Frente ao exposto, observa-se que as principais oportunidades percebidas durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto foram relacionadas a novas metodologias de ensino. Essa categoria recebeu o maior número de respostas dos participantes, sugerindo que houve um reconhecimento generalizado da oportunidade de explorar e adotar abordagens pedagógicas inovadoras adaptadas ao ambiente virtual. Isso indica uma disposição dos professores em experimentar e desenvolver novas estratégias de ensino que atendam às demandas do ensino remoto.

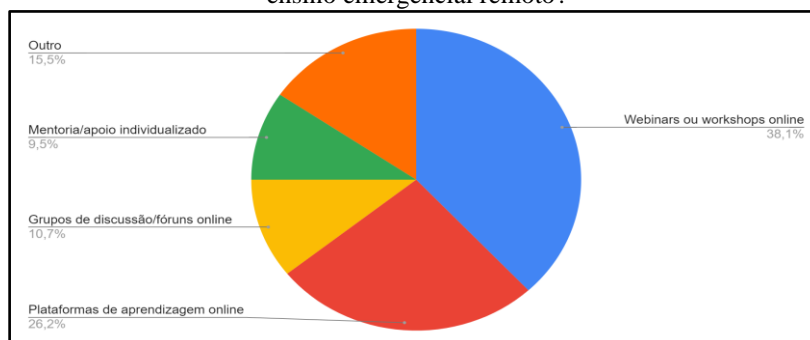
Além disso, o aprimoramento de habilidades tecnológicas foi mencionado por uma parte significativa dos respondentes como uma oportunidade importante durante a formação continuada. Isso sugere um reconhecimento da importância de desenvolver competências digitais para aproveitar ao máximo as ferramentas e recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

Outra oportunidade identificada foi a possibilidade de adotar abordagens educacionais mais flexíveis. Isso reflete uma percepção positiva em relação à capacidade de personalizar e adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos, aproveitando as vantagens oferecidas pelo ambiente online. A maior colaboração entre professores também foi citada como uma oportunidade durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto. Isso sugere um reconhecimento do valor do compartilhamento de experiências, recursos e melhores práticas entre colegas, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e enriquecedor.

Verifica-se que os professores identificaram uma série de oportunidades durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto, incluindo a exploração de novas metodologias de ensino, o aprimoramento de habilidades tecnológicas, a adoção de abordagens educacionais mais flexíveis e a promoção da colaboração entre colegas. Essas oportunidades podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino remoto e para o desenvolvimento profissional dos educadores.

A terceira pergunta, por sua vez, abordou quais recursos ou estratégias os professores consideraram mais úteis durante sua formação continuada para o ensino emergencial remoto

Gráfico 3. Quais recursos ou estratégias você considerou mais úteis durante sua formação continuada para o ensino emergencial remoto?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os recursos ou estratégias considerados mais úteis durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto foram os webinars ou workshops online. Esta categoria recebeu o maior número de respostas dos participantes, indicando que a participação em eventos virtuais de capacitação e treinamento foi percebida como uma ferramenta valiosa para adquirir novos conhecimentos e habilidades relacionados ao ensino remoto. Os webinars e workshops online oferecem uma plataforma conveniente e acessível para os professores se atualizarem sobre práticas pedagógicas, tecnologias educacionais e estratégias de ensino eficazes, possibilitando a troca de experiências e o aprendizado colaborativo.

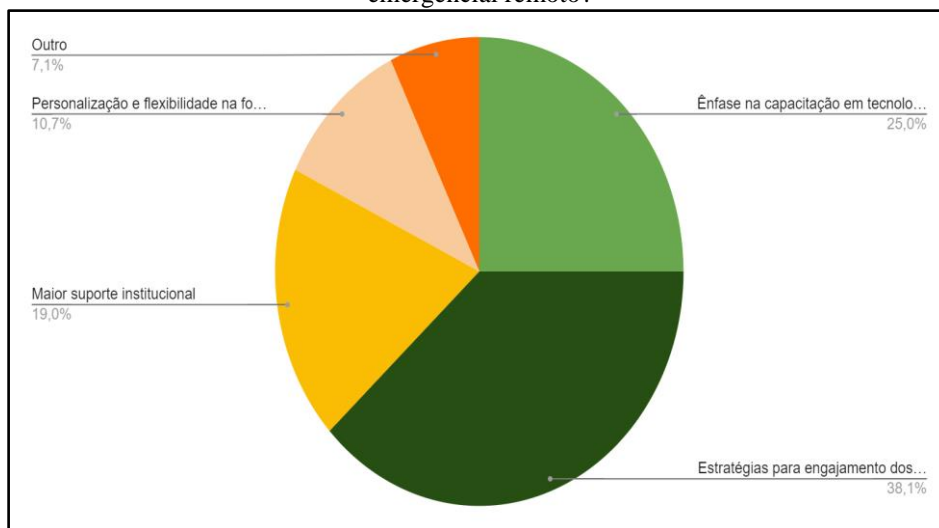
Além disso, as plataformas de aprendizagem online também foram citadas por uma parte significativa dos respondentes como recursos úteis durante a formação continuada. Essas plataformas oferecem uma ampla variedade de cursos, materiais didáticos e recursos educacionais disponíveis na internet, permitindo que os professores acessem conteúdo relevante e realizem aprendizado autodirigido de acordo com suas necessidades e interesses específicos.

Os grupos de discussão e fóruns online foram mencionados por alguns participantes como recursos valiosos para compartilhar experiências, trocar ideias e buscar orientação de colegas e especialistas em educação. Esses espaços virtuais proporcionam oportunidades de networking e colaboração, permitindo que os professores se envolvam em discussões significativas sobre questões pedagógicas e encontrem suporte mútuo durante a formação continuada.

Por fim, a mentoria ou apoio individualizado também foi destacada como uma estratégia útil para a formação continuada no ensino emergencial remoto. O suporte personalizado de mentores ou especialistas em educação pode fornecer orientação, feedback e suporte individualizado aos professores, ajudando-os a superar desafios específicos, desenvolver habilidades e maximizar seu potencial profissional.

Os professores foram indagados, ainda, sobre qual seria a principal área de melhoria na formação continuada para o ensino emergencial remoto, como expõe o gráfico 4.

Gráfico 4. Em sua opinião, qual seria a principal área de melhoria na formação continuada para o ensino emergencial remoto?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise dos dados revela que, na opinião dos participantes, a principal área de melhoria na formação continuada para o ensino emergencial remoto está relacionada às estratégias para o engajamento dos alunos no ambiente virtual. Esta categoria recebeu o maior número de respostas, indicando uma preocupação significativa dos professores em encontrar maneiras eficazes de manter os alunos motivados, participativos e envolvidos durante as aulas online. Isso sugere que os professores reconhecem a importância fundamental do engajamento dos alunos para o sucesso do ensino remoto e estão buscando formas de melhorar suas práticas pedagógicas nesse sentido.

Além disso, a ênfase na capacitação em tecnologias digitais também foi mencionada por uma parte significativa dos respondentes como uma área de melhoria importante. Isso sugere que os professores reconhecem a necessidade de desenvolver habilidades e competências técnicas para utilizar efetivamente as ferramentas e recursos digitais disponíveis no ensino remoto, melhorando assim a qualidade e eficácia de sua prática educacional.

O maior suporte institucional foi destacado por alguns participantes como uma área que precisa de melhorias na formação continuada. Isso sugere que os professores desejam um maior apoio por parte das

instituições educacionais para lidar com os desafios específicos do ensino remoto, incluindo acesso a recursos, orientação pedagógica e suporte técnico.

A personalização e flexibilidade na formação continuada também foram mencionadas como áreas de melhoria por alguns respondentes. Isso indica um desejo de programas de desenvolvimento profissional que sejam adaptados às necessidades individuais dos professores, permitindo que eles escolham atividades e recursos que sejam relevantes e significativos para sua prática educacional específica.

IV. Conclusão

Diante da análise dos dados coletados, torna-se evidente a complexidade dos desafios enfrentados pelos professores durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto. Os resultados obtidos revelam uma variedade de obstáculos percebidos pelos participantes, com destaque para a falta de apoio institucional e os recursos limitados como as principais preocupações. A ausência de suporte adequado por parte das instituições educacionais, evidenciada pela falta de orientação, acesso a recursos e políticas eficazes, foi identificada como um obstáculo significativo para a formação continuada dos professores. Além disso, a necessidade de desenvolver habilidades tecnológicas e a falta de motivação também foram apontadas como desafios importantes, destacando a complexidade e os múltiplos aspectos envolvidos na adaptação ao ensino remoto.

No entanto, apesar dos desafios enfrentados, os professores identificaram uma série de oportunidades durante a formação continuada para o ensino emergencial remoto. A possibilidade de explorar novas metodologias de ensino foi destacada como uma oportunidade significativa, refletindo um reconhecimento da importância de inovar e adaptar as práticas pedagógicas ao ambiente virtual. Além disso, o aprimoramento de habilidades tecnológicas e a adoção de abordagens educacionais mais flexíveis foram mencionados como oportunidades importantes para o desenvolvimento profissional dos educadores, demonstrando um interesse em se adaptar e utilizar eficazmente as tecnologias disponíveis.

A análise dos recursos ou estratégias considerados mais úteis durante a formação continuada revela a importância dos webinars ou workshops online como uma ferramenta valiosa para adquirir novos conhecimentos e habilidades. Além disso, as plataformas de aprendizagem online, os grupos de discussão e fóruns online, e a mentoria ou apoio individualizado foram reconhecidos como recursos valiosos para compartilhar experiências, trocar ideias e buscar orientação, demonstrando a necessidade de apoio colaborativo e personalizado durante a formação continuada.

Por fim, a identificação das principais áreas de melhoria na formação continuada para o ensino emergencial remoto destaca a necessidade de estratégias eficazes para o engajamento dos alunos no ambiente virtual, o aprimoramento das habilidades tecnológicas dos professores, o aumento do suporte institucional e a promoção da personalização e flexibilidade nos programas de desenvolvimento profissional. Essas conclusões ressaltam a importância de abordagens abrangentes e multifacetadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades apresentadas pelo ensino remoto, visando a melhoria da qualidade da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores.

Referências

- [1]. Carvalho, Fm De; Farias, Al De; Brito, R. De O. Formação Continuada Durante A Pandemia De Covid-19: Desafios E Perspectivas De Professores Para A Educação Pós-Pandemia. *Pesquisa, Sociedade E Desenvolvimento*, [S. L.] , V. 6, Pág. E15510615218, 2021.
- [2]. Cury, C. R. J. Educação Escolar E Pandemia. *Pedagogia Em Ação*, Belo Horizonte, V.13, N. 1, 2020.
- [3]. De Oliveira Lima, La; Domingues,Pl; De Oliveira Lima, Ma; Barros Duarte, Gh *Qualidade De Vida No Trabalho Em Uma Unidade De Pronto Assistência (Upa) No Brasil Durante A Pandemia De Covid-19. Revista Internacional De Pesquisa -Granthaalayah*, [S. L.] , V. 9, Pág. 318–327, 2020.
- [4]. Lima, La De O.; De Souza, Hys; Kimura, D. Da Pm; De Sousa, Sn; De Oliveira, Rf; Graf, L.; De Souza, Sn; Marques, Cd; Palma, Alg; Costa, Ld Dos S. A Educação Pós-Pandemia: Oportunidades E Desafios Na Utilização De De Tics Como Ferramenta De Apoio Ao Processo De Ensino E Aprendizagem. *Contribuciones A Las Ciencias Sociales* , [S. L.] , V. 12, Pág. 30768–30784, 2023.
- [5]. Minto, L. A Pandemia Na Educação. *Rtps - Revista Trabalho, Política E Sociedade*, V. 6, N. 10, P. P. 139-154, 30 Jun. 2021.
- [6]. Sousa Filho, F. G. De; Menezes, E. N. De . A Formação Continuada Em Tempos De Pandemia De Covid-19. *Ensino Em Perspectivas*, [S. L.], V. 2, N. 4, P. 1–10, 2021.
- [7]. Souza, E. P. Educação Em Tempos De Pandemia: Desafios E Possibilidades. *Cadernos De Ciências Sociais Aplicadas*, 17(30), 2020.

